



## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA BONITA DO SUL

À'Exm. Sr<sup>a</sup>. DÉBORA BUSATTO, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa Bonita do Sul – RS.

## INDICAÇÃO Nº 015/2021:

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais, solicita a vossa Excelência para que encaminhe ao Sr. Prefeito Municipal, a seguinte indicação:

Que o Executivo Municipal realize um estudo técnicos para identificar os servidores públicos municipais que trabalham em situação insalubre, assim identificando também os valores dos percentuais do adicional de insalubridade, incidentes sobre o vencimento do cargo efetivo.

## Justificativa:

No município não temos criada a lei que concede o direito de insalubridade aos servidores públicos, essa indicação vem para que posteriormente seja realizado um estudo sobre o impacto financeiro e em seguida a criação de Lei Municipal. A qual daria esse direito a vários funcionários do nosso município que trabalham em condições insalubres e nosso município se adequaria a Lei Federal nº8112/1990, que diz: Dispõe sobre o regime dos servidores públicos, civis da união, das autarquias e das fundações públicos federais. Art. 68. Os servidores que trabalham com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substancias tóxicas radioativa ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. Essa Lei garante a proteção do profissional sob circunstância de risco.

Sala de sessões, 09 de fevereiro de 2021.

Atenciosamente.

**EZEQUIEL TAVARES** 

Vereador - PSB